



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-962-2

DOI 10.22533/at.ed.622202401

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A inovação é o combustível do crescimento profissional em todas as áreas, mesmo na mais tradicional até a área mais tecnológica. A Odontologia é a ciência que agrega os princípios técnicos tradicionais, como por exemplo, aqueles postulados por Greene Vardiman Black, às mais avançadas tecnologias, como escâneres intraorais e impressoras 3D capazes de produzirem peças anatomicamente perfeitas, específicas para cada caso.

Pensando na propagação de conhecimento dentro das mais variadas áreas de atuação do Cirurgião Dentista, a Atena Editora disponibiliza mais um compilado de artigos, organizados em dois volumes, com a temática Comunicação Técnica e Científica em Odontologia.

Espero que a leitura do conteúdo deste E-book proporcione ampliação de conhecimentos e que também provoque curiosidade em você, leitor, pois são os novos questionamentos que impulsionam novas descobertas.

Ótima leitura.

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO ESCOAMENTO DE CIMENTOS OBTURADORES ENDODÔNTICOS	
Ana Luiza Moraes Sena Raulino Raissa Pinheiro de Paiva Liliane Cristina Nogueira Marinho Natália Teixeira da Silva Joselúcia da Nóbrega Dias	
DOI 10.22533/at.ed.6222024011	
CAPÍTULO 2	10
HABILIDADE DA MODELAGEM DO UNICONE E HYFLEX EM CANAIS CURVOS SIMULADOS	
Vanessa Melo Lacerda Maria Kaline Romeiro Teodoro Luciana Ferraz Gominho Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli Thais Aquino Moreira de Sousa Alyne Alves Leal da Cruz Diana Santana de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.6222024012	
CAPÍTULO 3	23
INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: A BUSCA PELO CORRETO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO ADEQUADO	
Rafael Pereira da Cunha Vasconcelos Clara Herrera Freire Glauco Siqueira Lima Marina Fraga Vale	
DOI 10.22533/at.ed.6222024013	
CAPÍTULO 4	50
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PSORIÁSICOS, COM E SEM LÍNGUA GEOGRÁFICA E PACIENTES COM LÍNGUA GEOGRÁFICA	
Maria Aparecida da Silva Oliveira Lara Barros Damacena Bárbara Bispo Peixoto Larissa Tinô de Carvalho Silva Bruna Lavinias Sayed Picciani Aleska Dias Vanderlei Euclides Maurício Trindade Filho Sonia Maria Soares Ferreira Vanessa de Carla Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6222024014	
CAPÍTULO 5	59
DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇA PERIODONTAL E NEOPLASIAS RELACIONADAS AO TABAGISMO: REVISÃO DE LITERATURA	
Juliana Barbosa de Faria Taíssa Cássia de Souza Furtado Bárbara Bellocchio Bertoldo Natália de Lima Raphael Cardoso Sousa Valério Sanivia Aparecida de Lima Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6222024015	

CAPÍTULO 6 70

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Wannmacher Lepper
Natalia Batista Daroit
Marcia Gaiger de Oliveira
Arthur Pias Salgueiro
Fernanda Visioli
Pantelis Varvaki Rados
Renata Ferreira Prigol

DOI 10.22533/at.ed.6222024016

CAPÍTULO 7 85

OSTEOPOROSE ÓSSEA EM MANDÍBULAS DE PACIENTES EM USO DE BISFOSFONATOS, MENSURADOS POR ÍNDICE RADIOMORFOMÉTRICO

Juliana Bellini Pereira da Silva
Elcio Magdalena Giovani
Bruno Vieira Caputo
Ricardo Salgado Souza

DOI 10.22533/at.ed.6222024017

CAPÍTULO 8 97

EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-3 E TNF- α EM PORTADORES DA SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE

Giulia Melo Lettieri
Giancarlo Crosara Lettieri
Laudimar Alves de Oliveira
Loise Pedrosa Salles

DOI 10.22533/at.ed.6222024018

CAPÍTULO 9 110

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM RATOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1, SUBMETIDOS ÀS TERAPIAS COM INSULINA E LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio
Jessyca Figueira Venâncio
Gustavo Davi Rabelo
Camila Rodrigues Borges Linhares
Priscilla Barbosa Ferreira Soares
Paula Dechichi

DOI 10.22533/at.ed.6222024019

CAPÍTULO 10 121

USO DE COADJUVANTES À HIGIENE ORAL CONVENCIONAL EM MANUTENÇÃO PERIODONTAL – UMA ATUALIZAÇÃO

Amanda Almeida Costa
Fernando Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.62220240110

CAPÍTULO 11 126

ESTIMULAÇÃO ÓSSEA ATRAVÉS DE ULTRASSON

José Ricardo Mariano
Lenadro Lécio de Lima Sousa
Sérgio Charifker Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.62220240111

CAPÍTULO 12 146

QUANTITATIVE EVALUATION OF BEHAVIOR AND PATTERN OF BACTERIAL ADHESION ON CERAMIC AND METAL BRACKET

Luíza Trindade Vilela
José Columbano Neto
Flávio de Mendonça Copello
Margareth Maria Gomes de Souza
Ana Maria Bolognese

DOI 10.22533/at.ed.62220240112

CAPÍTULO 13 156

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A DISCIPLINA DE ORTODONTIA DURANTE A GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Luísa Schubach da Costa Barreto
Guido Artemio Marañón-Vásquez
Rodrigo Lopes de Lima
Ana Maria Bolognese
Margareth Maria Gomes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.62220240113

CAPÍTULO 14 167

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: ESTUDO SOBRE O IMPACTO CAUSADO POR 2 APARELHOS EXPANSORES DA MAXILA EM CRIANÇAS DE 11 A 14 ANOS

Bruno de Paula Machado Pasqua
Cristiane Barros André
José Rino Neto

DOI 10.22533/at.ed.62220240114

CAPÍTULO 15 179

UTILIZAÇÃO DA CHUPETA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE MORTE SÚBITA DO LACTANTE

Winicius Arildo Ferreira Araujo
Iorrana Morais Oliveira
Jordana Resende Martins
Marcelo Costa Rodrigues
Grace Kelly Martins Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.62220240115

CAPÍTULO 16 184

SAÚDE BUCAL AUTO PERCEBIDA DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES

Vivianne Batista de Aquino
Ludmilla Awad Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.62220240116

CAPÍTULO 17 195

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE PENEDO- AL

Edilaine Soares dos Santos
João Francisco Tenório Neto
Karini Vieira Menezes De Omena
Lorena Alves Coutinho Pimentel
Maria Luana Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62220240117

CAPÍTULO 18 208

APLICABILIDADE DO ÍNDICE DE CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS MODIFICADO NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA PARAÍBA

Thiago Lucas da Silva Pereira
Gabriela de Nazaré Wanderley Lira
Wilton Wilney Nascimento Padilha

DOI 10.22533/at.ed.62220240118

CAPÍTULO 19 216

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME DE BOCA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL EDUCATIVA EM SAÚDE PÚBLICA

Alexandre Cândido da Silva
Camila Correia dos Santos
Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Isabela Cândido Pollo
Élcio Magdalena Giovani

DOI 10.22533/at.ed.62220240119

CAPÍTULO 20 223

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: VISANDO CONTRIBUIR COM AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Simone Dutra Lucas
Vitor Martins Paulino
Leila Nara Nogueira Magalhães
Clarice Ramos da Cunha
Maria Inês Barreiros Senna
Andrea Clemente Palmier

DOI 10.22533/at.ed.62220240120

CAPÍTULO 21 260

AVALIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSÃO DE PI3K E PTEN EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS E AMELOBLASTOMAS

Sthefane Gomes Feitosa
Filipe Nobre Chaves
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Fábio Wildson Gurgel Costa
Thâmara Manoela Marinho Bezerra
Karuza Maria Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.62220240121

CAPÍTULO 22 273

ALTURA MENSURADA PELOS DENTES: ANÁLISE DAS PESQUISAS RELACIONADAS AO MÉTODO DE CARREA

Maria Heloisa Martins
Paloma Rodrigues Genú
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago
Danielle Ramalho Barbosa da Silva
Cybelle Ferraz Gomes
Ingrid Carla Mascarenhas Santos
Priscilla Chaves Bandeira Veríssimo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.62220240122

SOBRE A ORGANIZADORA..... 279

ÍNDICE REMISSIVO 280

APLICABILIDADE DO ÍNDICE DE CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS MODIFICADO NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA PARAÍBA

Data de submissão: 04/11/2019

Data de aceite: 15/01/2020

Thiago Lucas da Silva Pereira

Discente do Curso de Odontologia da
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa - Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/4898589884589597>

Gabriela de Nazaré Wanderley Lira

Discente do Programa de Pós-Graduação em
Ciências Odontológicas da Universidade Federal
da Paraíba

João Pessoa - Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/9734313645343184>

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Docente do Programa de Pós-Graduação em
Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa - Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/8754306262756144>

RESUMO: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) caracterizam-se como unidades de referência para a Atenção Básica assumindo uma produção mínima mensal de procedimentos nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Procedimentos Básicos em Portadores de Necessidades Especiais (PNE) e Cirurgia Oral. Como forma de analisar o desempenho dos CEO, foi construído o indicador denominado Cumprimento Global

das Metas (CGM). Este trabalho objetivou avaliar a produção dos CEO do Estado da Paraíba segundo o Índice de Cumprimento Global de Metas Modificado (CGMM). Trata-se de um estudo censitário (n=88), transversal, de abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e submetidos ao índice CGMM. De todos CEO estudados, 10,2% tiveram produção ótima, 36,4% boa, 35,2% regular e 18,2% ruim. Quanto ao tipo, para as classificações Ótimo/Bom, o tipo I teve 82,9%, o tipo II 14,6% e o tipo III 2,5%. Quanto às especialidades, os CEO que atingiram as metas nos 12 meses foram 54 (61,4%) em Procedimentos Básicos, 21 (23,9%) em Procedimentos Básicos Restauradores, 49 (55,7%) em Periodontia, 12 (13,6%) em Endodontia, 26 (29,5%) em Endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes e 37 (42,0%) em Cirurgia Oral. O desempenho dos CEO da Paraíba em 2018 segundo o CGMM foi predominantemente Bom/Regular.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Secundária. Serviços de Saúde Bucal. Especialidades Odontológicas. Avaliação de Serviços de Saúde

APPLICABILITY OF MODIFIED GLOBAL TARGET FULFILLMENT INDEX IN DENTAL SPECIALTIES CENTERS OF PARAIBA

ABSTRACT: The Centers of Dental Specialties (CEO) are characterized as reference units for Primary Care assuming a minimum monthly production of procedures in the specialties of Periodontics, Endodontics, Basic Procedures in People with Special Needs (PNE) and Oral Surgery. As a way to analyze CEO performance, the indicator called Global Achievement of Goals (CGM) was constructed. This study aimed to evaluate the production of CEOs of Paraíba State according to the Modified Global Goal Achievement Index (CGMM). This is a cross-sectional census study (n = 88) with an inductive approach, statistical procedure and indirect documentation technique. Data were obtained from the Ambulatory Information System (SIA / SUS) and submitted to the CGMM index. Of all CEOs studied, 10.2% had optimum output, 36.4% good, 35.2% fair and 18.2% poor. As for type, for the ratings Great / Good, type I had 82.9%, type II 14.6% and type III 2.5%. Regarding the specialties, the CEOs who achieved the goals in the 12 months were 54 (61.4%) in Basic Procedures, 21 (23.9%) in Restorative Basic Procedures, 49 (55.7%) in Periodontics, 12 (13.6%) in Endodontics, 26 (29.5%) in Endodontics in permanent teeth with 3 or more roots and 37 (42.0%) in Oral Surgery. Paraíba's CEO performance in 2018 according to the CGMM was predominantly good / regular.

KEYWORDS: Secondary Care. Dental Health Services. Dental Specialties. Health Services Evaluation.

1 | INTRODUÇÃO

Como forma de reorientar o modelo assistencial no âmbito da saúde bucal, em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente, visando o acesso universal e à integralidade da atenção à saúde bucal pela interface entre níveis de atenção, a inclusão de procedimentos mais complexos na atenção primária e a criação de uma rede de serviços de atenção à saúde bucal no SUS, com a oferta de serviços especializados (BRASIL, 2004; KITAMURA et al., 2016).

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), instituídos pelas Portarias de no 599 e no 600, publicadas pelo Ministério da Saúde em 2006 e atualizadas pela Portaria no 1341, de 13 de junho de 2012, caracterizam-se como unidades de referência para a Atenção Básica e devem estar integrados ao planejamento locorregional, destinados a garantir a atenção secundária pública em saúde bucal no país, devendo oferecer, no mínimo, as seguintes especialidade: diagnóstico bucal com ênfase na detecção do câncer bucal, periodontia, endodontia, cirurgia e atendimento a portadores de necessidades especiais (BRASIL, 2006a; BRASIL 2006b; BRASIL, 2012; CORTELLAZZI et al., 2014; KITAMURA et al., 2016)

De acordo com a infraestrutura, os CEO podem se apresentar em três categorias distintas: CEO tipo I (com 3 cadeiras odontológicas), tipo II (com 4 a 6 cadeiras

odontológicas) e tipo III (com 7 ou mais cadeiras odontológicas) (MACHADO; SILVA; FERREIRA, 2015; MARQUES et al., 2017).

De modo a incentivar a melhoria do acesso e qualidade dos CEO, em 2011, o Ministério da Saúde lançou a Portaria GM no 1.464, que estabeleceu uma produção mínima de procedimentos a serem alcançados nas especialidades mínimas. O não atingimento dessas metas por dois meses consecutivos, ou três meses alternados, durante o período de um ano, deveria inviabilizar os repasses de incentivos financeiros federais, e esses, somente retornariam após a regularização das metas mínimas exigidas (BRASIL, 2013).

Para cada tipo de CEO existe uma meta mensal por subgrupo de especialidade:

Quadro 1. Distribuição das metas mínimas mensais de procedimentos nas especialidades para os tipos de CEO definidas pela Portaria GM N° 1.464 do Ministério da Saúde.

Tipo de CEO	Metas Mínimas de Procedimentos Mensais nas Especialidades					
	Periodontia	Cirurgia	Endodontia	Endodontia em Molares trirradiculares	Proced. Básicos em PNE	Proced. Básicos restauradores em PNE
I	60	80	35	7	80	40
II	90	90	60	12	110	55
III	150	170	95	19	190	95

Como uma das formas de analisar o desempenho dos CEO, foi criado o indicador denominado Cumprimento Global das Metas Modificado (CGMM). Esse indicador classifica o desempenho dos serviços e é uma adaptação proposta por Malheiros (2019) a partir do CGM proposto originalmente por Figueiredo e Goes em 2009.

Quadro 2. Códigos, critérios e descrição da proposta classificatória do Índice CGMM adaptada por Malheiros(2019) a partir do proposto por Figueiredo e Goes(2009).

Variável	Descrição	Códigos e critérios
CGMM	Identificar o cumprimento das metas de produção ambulatorial dos CEO.	1 = Ruim (nenhuma meta) 2 = Regular (1 ou 2 metas) 3 = Bom (3 ou 4 metas) 4 = Ótimo (5 ou 6 metas)

Fonte: (MALHEIROS, 2019)

Este trabalho teve por objetivo analisar a aplicabilidade do indicador de produção dos CEO da Paraíba em 2018, segundo o Índice de Cumprimento Global de Metas Modificado (CGMM).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo censitário incluindo todos os CEO em funcionamento na Paraíba em 2018 (n=88), transversal de abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta (PEREIRA, 2001; LAKATOS E MARCONI, 2003).

Os dados referentes a produção mensal dos CEO nas especialidades mínimas foram obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), tabulados no software tabulador de dados para Windows (TABWIN - versão 4.1.4 - Ministério da Saúde), exportados ao programa Excel 2013 para consolidação dos dados e submetidos ao índice de Cumprimento Global de Metas Modificado (CGMM).

O índice CGMM, proposto por Malheiros (2019) aprofunda a concepção de Figueiredo e Goes (2009) e é utilizado para avaliar o desempenho dos CEO nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes, Procedimentos Básicos em Portadores de Necessidades especiais (PNE), Procedimentos básicos restauradores em PNE e Cirurgia Oral.

A análise do índice CGMM consiste no resultado da divisão da média mensal de procedimentos realizados em cada subgrupo de especialidades pelo número de procedimentos correspondente à meta mínima deste subgrupo multiplicado por 100 (FIGUEIREDO; DE GOES, 2009).

$$ICGMM = \frac{\text{Prod. anual na especialidade}}{\text{Meta mínima da especialidade} \times 12} \times 100$$

Se resultado percentual de cumprimento da meta normatizada para o subgrupo de procedimentos for igual ou superior a 100 considera-se como meta atingida para a especialidade. Após isso, classificou-se o desempenho dos CEO conforme o número de metas atingidas: Ruim (0 metas atingidas), Regular (1 ou 2 metas atingidas), Bom (3 ou 4 metas atingidas), Ótimo (5 ou 6 metas atingidas). O desempenho dos CEO foi comparado pelo número de metas atingidas, tipo de CEO e as macrorregiões de saúde do estado.

3 | RESULTADOS

Foram analisados 88 CEO da Paraíba, 66 (75,0%) eram do tipo I, 18(20,5%) do tipo II e 4 (4,5%) do tipo 3. Desses, 27 (30,7%) CEO estavam na macrorregião I, 34 (38,6%) na macrorregião II, 12 (13,6%) na macrorregião III e 15 (17,0%) na macrorregião IV.

O desempenho geral dos CEO da Paraíba segundo o índice CGMM em 2018 está descrito na Figura 1.

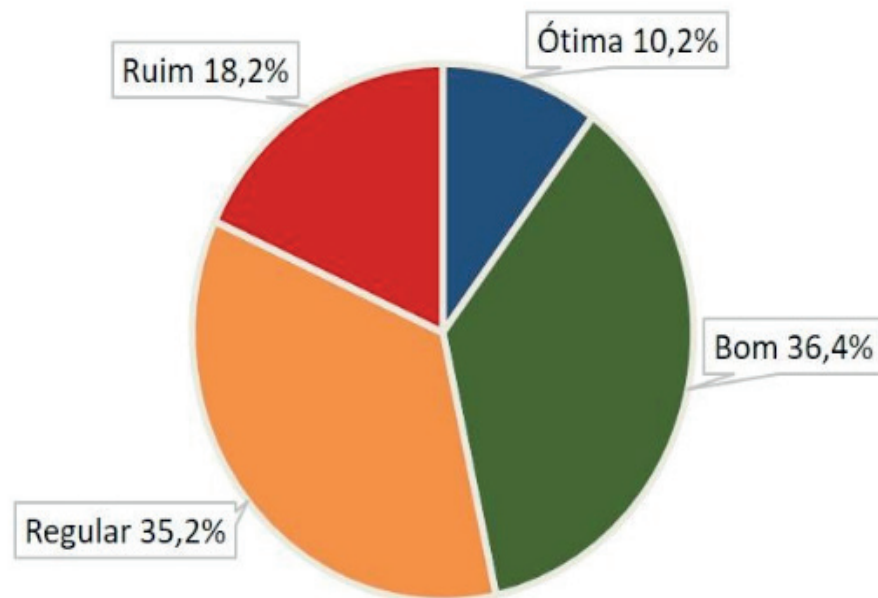


Figura 1. Distribuição da produção dos CEO pelo índice CGMM na Paraíba em 2018.

Quando considerado o desempenho segundo o CGMM pelo tipo de Centro de Especialidades Odontológicas, observou-se que para as classificações Ótimo e Bom, 34 (82,9%) dos CEO eram do tipo I, seguidos por 6 (14,6%) do tipo II e 1 (2,5%) do tipo III.

A classificação geral do desempenho dos CEO pelo tipo está descrita na Figura 2.

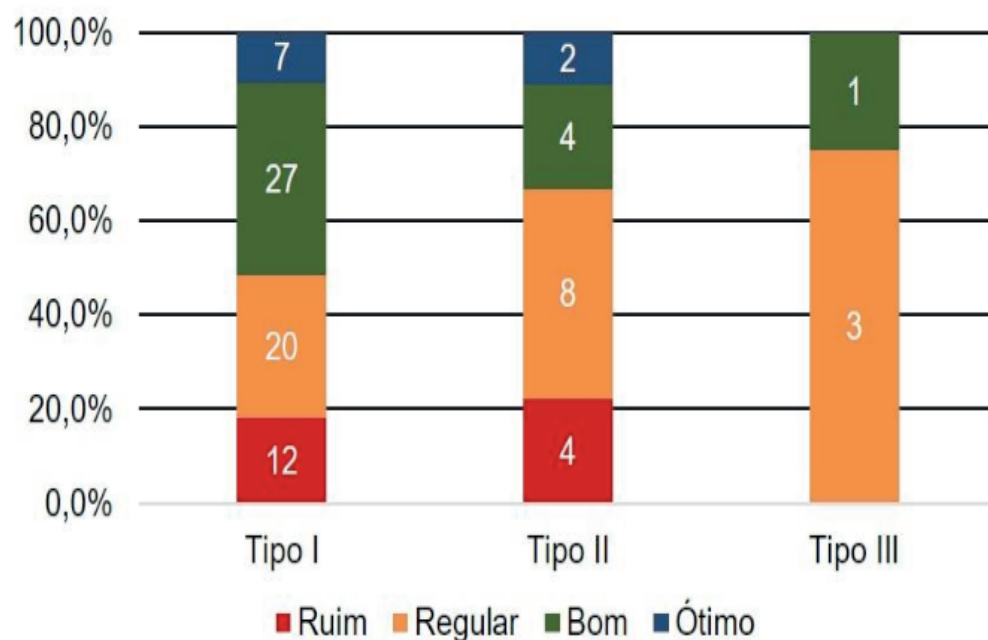


Figura 2. Distribuição do tipo de CEO pelo índice CGMM na Paraíba em 2018.

Quanto ao desempenho dos CEO segundo o CGMM distribuídos pela macrorregião de saúde do estado, a macrorregião II 15 (36,5%) dos CEO com

desempenho nas categorias Ótimo e Bom, seguida pela macrorregião I com 13 (31,7%) CEO, e com menor representatividade as macrorregiões III e IV com 7 (17,0%) e 6 (14,6%) CEO, respectivamente.

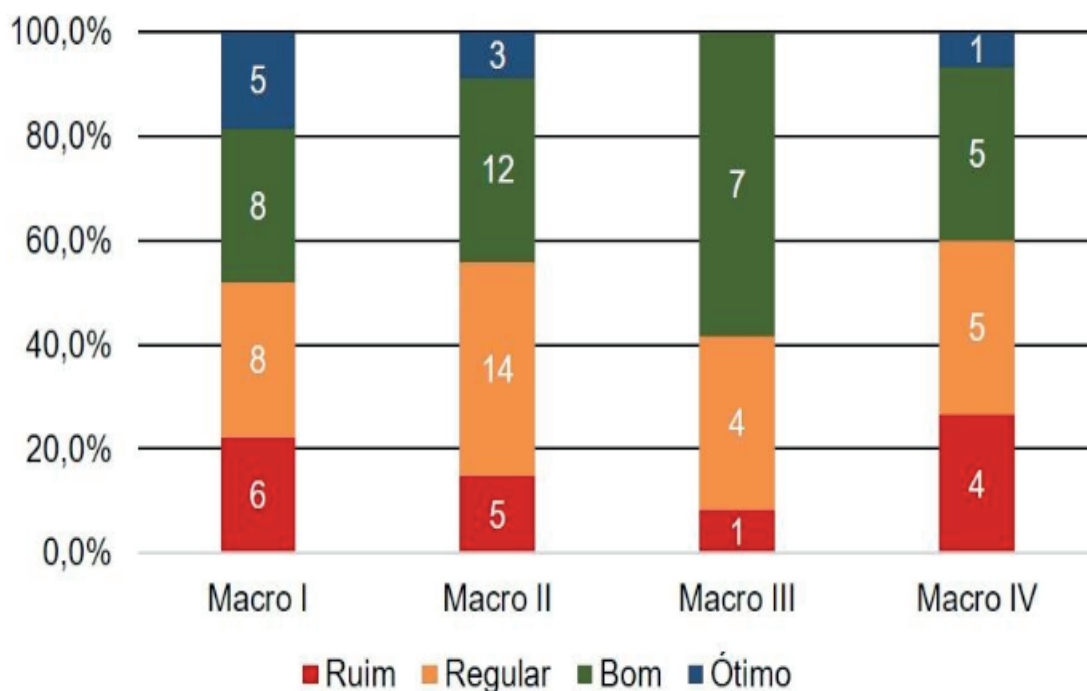


Figura 3. Distribuição percentual do índice CGMM por macrorregião de saúde da Paraíba em 2018.

Quanto as especialidades, as metas mais atingidas pelos CEO segundo o CGMM estão descritas na Figura 4.

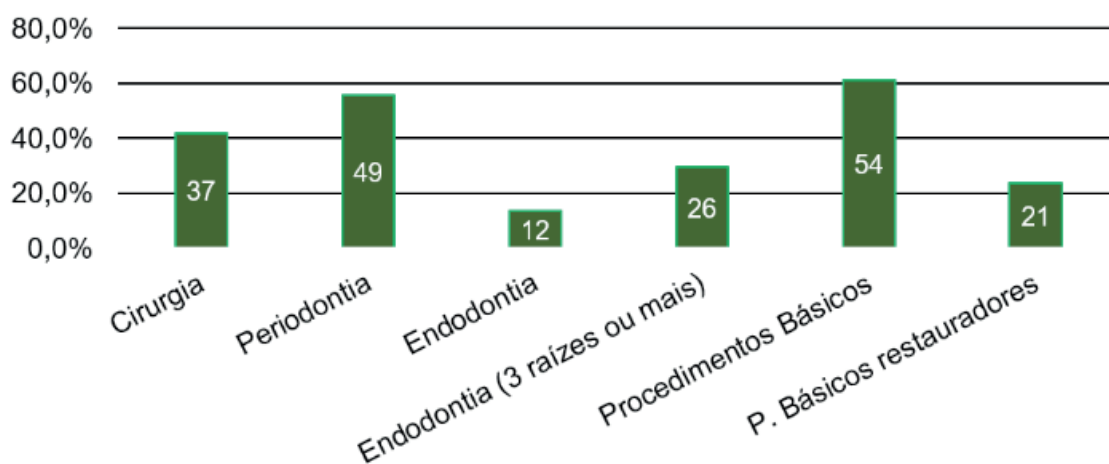


Figura 4. Distribuição absoluta do cumprimento da meta em cada grupo de especialidades na Paraíba em 2018.

4 | DISCUSSÃO

O monitoramento das ações e serviços ofertados nos CEO, assim como avaliação de desempenho dos mesmos, constituem importantes instrumentos de gestão e planejamento para os municípios, por isso, devem ser um processo contínuo e sempre atualizado, a fim de manter sua veracidade (GONÇALVES et al., 2018).

A avaliação do desempenho dos CEO da Paraíba demonstrou que a maioria dos estabelecimentos obtiveram desempenho Regular e Bom, o que, segundo o CGMM, indica o atingimento entre 1 e 4 metas, respectivamente, pelos CEO. Segundo Cortellazzi e colaboradores (2014), que investigaram as variáveis relacionadas com o desempenho dos CEO, a busca pelos serviços ocorre segundo valores e percepções de necessidades dos seus usuários. Isso, por sua vez, interfere no desempenho dos mesmos ou pela má utilização dos seus recursos, ou pela falta de oportunidade de intervenção já que muitos casos já chegam tardiamente ao CEO, sem outra opção terapêutica que não seja a exodontia. Dessa forma, o desenvolvimento humano de um povo também é fator determinante na construção de suas necessidades.

Estudos indicam que o melhor desempenho de CEO ocorre naqueles localizados em municípios de maior porte, sede de microrregião e de modelos assistenciais piramidais, hierarquizados está, possivelmente, relacionado ao fato de que esses CEO tenham sido planejados e pactuados como locais de referência, estando voltados para demandas amplas. Assim, não teriam encontrado dificuldades no cumprimento de metas, que foram os critérios de análise de desempenho (FIGUEIREDO; DE GOES, 2009; MACHADO; SILVA; FERREIRA, 2015).

O desempenho dos CEO pode sofrer influência das características contextuais dos locais em que estão inseridos. Assim, é importante repensar os métodos utilizados para avaliar o desempenho desses estabelecimentos, a fim de superar a lógica da produtividade e, desenvolver outros mecanismos de avaliação que considerem a qualidade do atendimento oferecido à população e a singularidade das questões intrínsecas a cada região, bem como seus indicadores epidemiológicos e socioeconômicos, visto que os fatores citados anteriormente podem influenciar no desempenho desses estabelecimentos de saúde (GONÇALVES et al., 2018).

5 | CONCLUSÃO

O desempenho geral dos CEO da Paraíba em 2018 segundo o CGMM concentrou-se nas categorias Bom e Regular, com um baixo número de CEO com desempenho Ótimo ou Ruim e destaque para o desempenho obtido pelo CEO tipo I, pela Macrorregião II e pela especialidade de Procedimentos Básicos em PNE. Recomenda-se que uma supervisão estadual solicite justificativas para a condição encontrada, iniciando pelos CEO com classificação Ruim.

REFERENCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília, DF, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 599 de 23 de março de 2006**. Define a implantação de especialidades odontológicas (CEOS) e de laboratórios regionais de próteses dentárias (LRPDS) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 mar. 2006a. p. 4.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 600 de 24 de março de 2006**. Institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 mar. 2006b. p. 5.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.341 de 13 de junho de 2012**. Define os valores dos incentivos de implantação e de custeio mensal dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades odontológicas (PMAQ-CEO): Manual Instrutivo**. Brasília, DF, 2013.
- CORTELLAZZI, Karine Laura et al. **Variáveis associadas ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 17, n. 4, p. 978–988, 2014.
- FIGUEIREDO, Nilcema; DE GOES, Paulo Sávio Angeiras. **Construção da atenção secundária em saúde bucal: Um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil**. Cadernos de Saude Publica, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 259–267, 2009.
- GONÇALVES, Jéssica Rodrigues da Silva Noll et al. **Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas da 2ª Regional de Saúde do Paraná**. Cadernos Saúde Coletiva, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 432–438, 2018.
- MACHADO, Flávia Christiane de Azevedo; SILVA, Janmille Valdevino; FERREIRA, Maria Ângela Fernandes. **Fatores relacionados ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas**. Ciencia e Saude Coletiva, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 1149–1163, 2015.
- MALHEIROS. L. N. D. **Análise dos padrões de qualidade dos centros de especialidades odontológicas em relação ao cumprimento de metas de produção**. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2019.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2003.
- KITAMURA, Elisa Shizuê et al. **Avaliação da satisfação dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas da macrorregião Sudeste de Minas Gerais, 2013**. Epidemiologia e serviços de saude: Revista do Sistema Único de Saude do Brasil, v. 25, n. 1, p. 137–148, 2016.
- MARQUES, Paulo Leonardo Ponte et al. **Análise de desempenho de Centro de Especialidades Odontológicas Regional no Ceará, Brasil**. Saúde (Santa Maria), v. 43, n. 3, 2017.
- PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.; 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 184, 185, 192, 193
Alendronato 85, 86
Atenção Secundária 208, 209, 215
Avaliação de Serviços de Saúde 208

C

Câncer Oral 60, 61, 66
Catepsina C 97, 99, 107
Ceratodermia palmar e plantar 97
Chupeta 179, 180, 181, 182, 183
Cigarro 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69

D

Dental Aesthetic 147
Dental Materials 2, 147
Diabetes Mellitus Tipo 1 110, 111, 113
Doença de Papillon-Lefèvre 97
Doença Periodontal 37, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 97, 98, 99, 100, 105, 144, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204
Doenças ósseas maxilares 86

E

Endodontia 2, 3, 10, 11, 18, 31, 179, 195, 208, 209, 211
Epidemiologia 24, 26, 48, 67, 68, 194, 196, 206, 215
Escoamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Especialidades Odontológicas 52, 208, 209, 212, 215
Estresse Psicológico 51
Estudantes 68, 69, 156, 157, 164, 186, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 247, 253, 254, 255, 257

F

Fonoaudiologia 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166
Fumaça 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

G

Glossite Migratória Benigna 51

H

Higiene 86, 94, 121, 122, 123, 124, 184, 191, 192
Higiene oral 86, 94, 121, 122, 124

I

Idoso 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207
Insulina 4, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 128

M

Manutenção periodontal 121, 122, 123
Materiais Dentários 2
Microbiology 147
Morte Súbita do Lactente 179, 180, 182

O

Odontologia 1, 10, 13, 23, 48, 49, 50, 52, 59, 68, 69, 70, 85, 97, 110, 121, 126, 131, 144, 146, 156, 157, 164, 166, 167, 169, 179, 184, 193, 195, 197, 207, 208, 216, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 235, 236, 237, 238, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 273, 274, 277, 279
Orthodontic Appliance 147, 151, 152, 154
Ortodontia 129, 144, 146, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 171, 179
Osteonecrose 85, 86, 87, 94, 96

P

Periodontite 43, 47, 65, 69, 97, 121, 122, 123
Preparo de canal radicular 11
procedimentos de ancoragem ortodôntica 167
Psoríase 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Q

Qualidade de vida 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 108, 112, 122, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 184, 186, 192, 193, 194, 197, 198, 206, 216, 221

R

Regeneração óssea 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 133

S

Saúde bucal 67, 122, 167, 169, 173, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218, 221, 222
Serviços de Saúde Bucal 184, 191, 208

T

Tabagismo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 123
Técnica de expansão palatina 167
Terapia com Luz de Baixa Intensidade 111
Tratamento do canal 11

 **Atena**
Editora

2 0 2 0